

PREVALÊNCIA DE ABANDONO DE PRÓTESES EM INDIVÍDUOS COM AMPUTAÇÃO DE MEMBROS INFERIORES

Alana Slaviero¹; Fabiana Nonino²

RESUMO: Antigamente o indivíduo amputado era visto como uma pessoa anormal, que acabara de perder, junto com parte amputada seu membro, sua vida. Hoje em dia, mesmo com o passar dos anos e com a grande mudança de visão adquirida nessa área, ainda assim a amputação é vista, por muitas pessoas, como o fim da capacidade desse indivíduo. Esta visão errônea da amputação deve mudar, pois a partir do momento em que há retirada de uma parte do corpo, restando o coto, começa ali uma luta de vida e uma história de superações. Essas amputações podem ser realizadas em vários níveis, e cada um deles leva o indivíduo a determinadas limitações, dificultando, principalmente em sua fase inicial de adaptação, suas atividades de rotina diária. Para que haja a melhora da qualidade de vida do amputado existem alguns recursos, e entre eles está a utilização de próteses, que são aparelhos que substituirão a parte do corpo que foi amputada. Essas próteses podem ser confeccionadas por vários materiais, procurando sempre um melhor conforto e funcionalidade para o amputado, e este terá que passar por toda uma preparação do coto para que seja realizada a protetização do mesmo. Porém, mesmo com as inúmeras vantagens, muitos amputados decidem pelo abandono dessas próteses por motivos particulares, e que muitas vezes podem ser melhorados, levando à satisfação do indivíduo. O objetivo deste trabalho é obter a prevalência de amputados que decidiram realizar o abandono de suas próteses após realizada a protetização,, e as causas que os levaram a esse abandono. Quarenta indivíduos de ambos os gêneros que realizaram amputação em membros inferiores serão avaliados e responderão a um questionário impresso, contendo questões sobre os principais motivos que os levaram à decisão do abandono da prótese, havendo posteriormente, uma análise estatística. Espera-se que os resultados obtidos auxiliem na melhora de confecções protéticas, levando o indivíduo amputado ao máximo conforto e bem-estar em seu dia a dia.

PALAVRAS-CHAVE: Amputações; Próteses; Reabilitação.

¹ Discente do Curso de Fisioterapia. Setor de Neurologia da Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. alanaslaviero86@yahoo.com.br

² Docente do Curso de Fisioterapia. Setor de Neurologia da Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. fabiananonino@yahoo.com.br